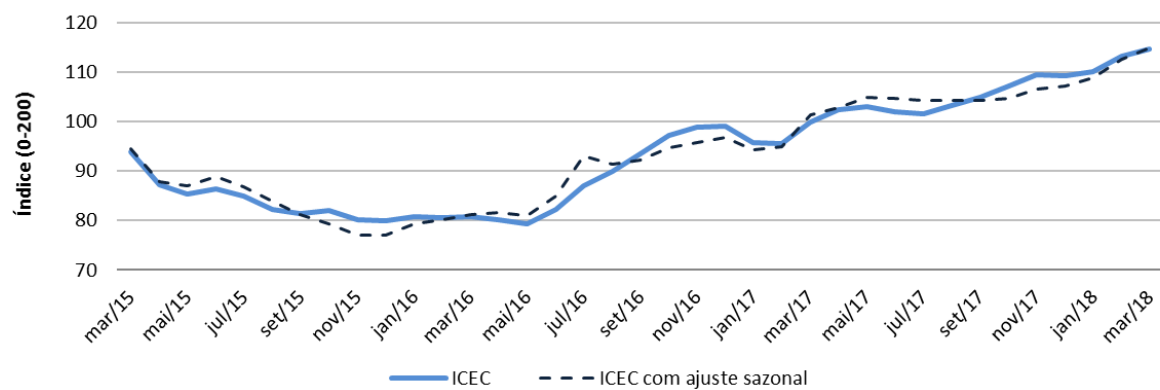


Confiança do empresário atinge maior nível em quase 4 anos

Influenciado pela melhora das condições econômicas, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) apresentou elevação (+2,1%) em março, na série com ajuste sazonal, alcançando 114,5 pontos - maior patamar desde abril de 2014.

Evolução do Índice de Confiança do Empresário do Comércio



Confiança do Empresário do Comércio – Índice e Subíndices

Índice	mar/18	Variação Mensal*	Variação Anual
Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)	92,9	+4,5%	+36,2%
Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)	155,6	+1,0%	+5,4%
Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)	95,2	+0,8%	+13,2%
ICEC	114,5	+2,1%	+14,6%

*Dados com ajuste sazonal

Icaec: Avaliação do cenário econômico atual é a melhor desde fevereiro de 2014

A leve recuperação da atividade, calcada principalmente no consumo, aliada à manutenção do cenário favorável de inflação e melhores condições de crédito, impactou positivamente as avaliações do cenário corrente por parte dos varejistas. O processo de recuperação, mesmo lento, do emprego e da renda tende a impulsionar ainda mais a confiança dos empresários.

O subíndice que mede as condições correntes (Icaec) do Icec registrou aumento de +4,5% em março, na série com ajuste sazonal, registrando avanço na comparação mensal pelo quinto mês consecutivo. Apesar de o índice ainda estar na zona negativa (abaixo dos 100 pontos), o Icaec teve mais um importante aumento (+36,2%) no comparativo anual.

Índice	mar/18	Variação Mensal*	Variação Anual
ICAEC	92,9	+4,5%	+36,2%
<i>Economia</i>	82,8	+6,9%	+50,9%
<i>Setor</i>	91,9	+4,0%	+36,8%
<i>Empresa</i>	103,9	+3,0%	+25,9%

**Dados com ajuste sazonal*

Em relação a março de 2017, destaca-se que a percepção dos varejistas quanto às condições atuais melhorou expressivamente em todos os itens avaliados (economia, setor e empresa).

Neste março, 50,1% dos comerciantes consideram o desempenho do comércio melhor do que há um ano. Em março de 2017, esse percentual havia atingido 32,4% dos consultados.

A percepção sobre a economia também melhorou. Para 45,5% dos entrevistados, a economia está melhor do que em março do ano passado, quando essa proporção atingiu 26,0%.

IEEC: Expectativas são as maiores desde dezembro de 2013

O Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC) aumentou +1,0%, em relação a fevereiro, e +5,4% em relação a março de 2017. O IEEC segue como o único subíndice do Icec acima dos 100 pontos (corte de indiferença), na zona de avaliação positiva.

Índice	mar/18	Varição Mensal*	Varição Anual
IIEC	155,6	+1,0%	+5,4%
Economia	149,2	+1,6%	+6,3%
Setor	156,3	+1,1%	+6,2%
Empresa	161,3	+0,4%	+3,9%

**Dados com ajuste sazonal*

As expectativas no curto prazo em relação aos desempenhos do comércio e da própria empresa melhoraram comparativamente a março de 2017 (+6,2% e +3,9%), assim como as perspectivas quanto à evolução da economia (+6,3%).

Na avaliação de 85,7% dos entrevistados, a economia vai melhorar nos seis meses à frente. Em fevereiro, esse percentual havia alcançado 83,6% e, em janeiro, 82,7%.

A melhora gradual do cenário econômico tem levado a um crescimento do otimismo relativo aos próximos meses. O início do processo de desalavancagem tanto das empresas quanto das famílias, a recuperação do poder de compra e a perspectiva de maior impacto da queda das taxas de juros sobre o custo do crédito vêm proporcionando o aumento das expectativas do empresário do comércio.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que o volume de vendas do comércio varejista ampliado em 2018 obtenha um crescimento de 5,2%. Esse resultado deverá ser o maior crescimento das vendas desde 2012.

IIEC: 58,7% dos varejistas pretendem investir em contratações nos próximos meses

O subíndice que mede as intenções de investimento do comércio (IIEC) apresentou novas altas em março deste ano (+0,8% ante fevereiro e +13,2% ante março do ano passado). Na evolução mensal do índice, destacou-se o aumento na intenção de contratação de funcionários (+1,4%). Em 2017, o varejo voltou a registrar abertura líquida de vagas formais (+26,5 mil) após fechar mais de 350 mil postos de trabalho para se ajustar à crise econômica de 2015 e 2016.

Índice	mar/18	Varição Mensal	Varição Anual
IIEC	95,2	+0,8%	+13,2%
Funcionários	111,4	+1,4%	+14,0%
Investimentos	87,0	+0,9%	+21,7%
Estoques	87,1	-0,3%	+4,9%

**Dados com ajuste sazonal*

Em relação a março de 2017, a reação mais significativa dos subíndices do IIEC se deu naquele que mede as intenções de investimentos nas empresas (+21,7%). No auge da crise do varejo, foram fechados 206 mil estabelecimentos comerciais no Brasil. Em 2017, apesar do saldo ainda negativo, registrou-se retração de 82% no fechamento de lojas no agregado do ano. Porém, no três últimos meses do ano passado, já foi possível perceber o início de um processo de recuperação no número de estabelecimentos comerciais em alguns estados.

Para 26,6% dos comerciantes consultados em março, o nível dos estoques está acima do que esperavam vender, proporção maior do que a apontada em fevereiro (25,9%). Esse percentual, que indica insatisfação quanto ao nível dos estoques, tem se reduzido, convergindo mês após mês no sentido da média histórica do indicador (24,8%).

No corte por grupos de atividade, os comerciantes de bens duráveis apontaram maior intenção de investimento no comércio neste mês de março, em relação a igual mês do ano passado (+14,7%), seguidos dos lojistas de semiduráveis (+14,1%).

Sobre a pesquisa:

O Índice de confiança do empresário do comércio (Icec) é um indicador antecedente apurado exclusivamente entre os tomadores de decisão das empresas do varejo, cujo objetivo é detectar as tendências das ações empresárias do setor do ponto de vista do empresário. A amostra é composta por aproximadamente seis mil empresas situadas em todas as capitais do País; e os índices, apurados mensalmente, apresentam dispersões que variam de zero a duzentos pontos.

O índice é construído a partir de nove questões. As três primeiras constituem o Índice de condições atuais do empresário do comércio (Icaec), comparam a situação econômica do País, do setor de atuação e da própria empresa, em relação ao mesmo período do ano anterior. As três perguntas seguintes avaliam os mesmos aspectos, porém em relação ao futuro no curto prazo, e formam o Índice de expectativas do empresário do comércio (IEEC).

Em todas as seis primeiras perguntas, as opções de resposta são as seguintes: (i) Melhorou/Melhorará muito; (ii) Melhorou/Melhorará um pouco; (iii) Piorou/Piorará muito; e (iv) Piorou/Piorará um pouco. Além dos dados nacionais, os nove componentes do Icec também são divulgados segundo as cinco regiões geográficas do Brasil.

As últimas três perguntas compõem o Índice de investimento do empresário do comércio (IIEC) e abordam questões mais específicas, relativas aos seguintes temas: (i) Expectativa de contratação de funcionários para os próximos meses (aumentar muito, aumentar pouco, reduzir pouco ou reduzir muito); (ii) Nível de investimentos em relação ao mesmo período do ano anterior (muito maior, um pouco maior, um pouco menor ou muito menor); e (iii) Nível atual dos estoques diante da programação de vendas (abaixo do adequado, adequado ou acima do adequado).

Ajuste sazonal: Sujeitas ao comportamento sazonal do nível de atividade do comércio e da atividade econômica em geral, a partir de fevereiro de 2014 as séries passaram a ser dessazonalizadas pelo método X-12 aditivo, permitindo a comparação mensal (mês sobre o mês anterior) dos componentes do Icec.